

A CONFEITARIA MUNDIAL

Todos aqueles familiarizados com a indústria mundial de confeitaria coincidiram a opinião de ressaltar a flexibilidade dos mercados. Não é estranho ver como um processador turco ou argentino, triunfa com suas gomas ou caramelos, em mercados tão exóticos como os do sudoeste asiático.

As previsões dos especialistas prevêem um crescimento global para os próximos 5 anos de 1,7% em nível mundial, porém em certos mercados como o brasileiro, tem experimentado crescimentos de dois dígitos, praticamente dez vezes superiores ao ritmo mundial.

Se bem que as consolidações, a crescente competência e as deficiências comerciais de certos mercados, contribuem para a expansão do setor, a China e o sudoeste asiático, vêm a ser as peças chaves no crescimento mundial. De fato esta região crescerá, segundo as previsões, 32% nos próximos 5 anos.

Grande parte deste crescimento se deve ao "descobrimento" dos produtos *Premium* por parte dos consumidores asiáticos, junto com as inovações na confeitaria funcional e a expansão na distribuição. Sem dúvida, a China é o motor deste crescimento ao entrar em associações como a Organização Mundial de Comércio, e a Associação dos Países do Sul da Ásia.

Em segundo lugar o leste europeu, observará um crescimento devido ao aumento da oferta ao produzir-se uma massiva adesão a União Européia. Isto representa excelentes oportunidades para os fabricantes latino-americanos ao aproveitar os preços baixos em comparação com os produtos comunitários. No total se espera um crescimento de cerca de 20% nesses países.

Em contraste, os mercados mais desenvolvidos - Europa e América do Norte - não experimentarão crescimentos destacados, pelo que não é recomendável considerá-los como terreno fértil para o desenvolvimento de marcas brancas, ou o "*Private Label*" em detrimento da pontencialidade das marcas próprias. A América Latina, evidentemente com números absolutos muito mais reduzidos, experimentará um crescimento aceitável de 3,8% anualmente, o que representa um crescimento de 20% nesse período.

VENDAS GLOBAIS DE CONFEITARIA

REGIÃO	US\$ MILHÕES X 1.000
UNIÃO EUROPÉIA	41.3
LESTE EUROPEU	10.8
AMÉRICA NORTE	27.9
AMÉRICA LATINA	8.8
ÁSIA PACÍFICO	17.7
AUSTRÁLIA	2.1
ÁFRICA / ORIENTE MÉDIO	4.1
TOTAL	112.5

A partir do ponto de vista de produto, os *chiclets* são os que demonstram maior potencial de crescimento, se bem que em um mercado de menor tamanho. Curiosamente, o sub-setor de *chiclets* sem açúcar é um dos que mostram maior crescimento, segundo todas as previsões. Em nível mundial este sub-setor tem um valor de US\$13,000 milhões em todo o mundo, o que representa 12,5% do mercado total de chiclets. Se espera que este setor cresça a um ritmo de 2,9% anualmente.

Outro setor com enorme potencial de crescimento é o de confeitaria de açúcar, o qual ostenta uma cota de 34,5% do total de doces, esperando poder superar a cota de chocolate durante os próximos anos.

ONDE CRESCERÁ O SETOR?

O marketing infantil dos doces será chave, segundo os indícios, durante o próximo quinquênio.

Como concreto, os acordos de licenciamento (como os efetuados por Walt Disney e Warner Brothers no mundo todo), e as novidades em sabores, marcaram a tendência mundial.

Além disso os fabricantes latino-americanos devem estar conscientes da importância que supõem os diferentes ajustes em edulcorantes para poder cumprir com as medidas para a prevenção da obesidade, que estão por vir. Esta tendência saudável, potencializará o desenvolvimento de alternativas saudáveis e orgânicas nos mercados mais maduros. A estes se unem os sabores tradicionais, os nostálgicos, como café e menta, os quais se encontram em grande demanda em certos mercados.

O rei deste setor, o chocolate, não poderá crescer ao mesmo ritmo devido aos seus já altos níveis de consumo, que lhe permitem abocanhar 53% do mercado. Além do que, em certos mercados os consumidores preferem confeitaria de açúcar. É interessante a alternativa apresentada por companhias como NESTLÉ e CARDBURY SCHWEPES ao distribuir café líquido em certos mercados como o da Índia.

A guerra civil na Costa do Marfim afetou o preço e portanto, o consumo de um chocolate encarecido, devido a alta do Euro.

No entanto, nos Estados Unidos a indústria chocolateira, não prevê grandes crescimentos apesar do desenvolvimento dos chocolates *Premium* e sem açúcar.

Todos os indícios apontam que as maiores oportunidades de negócio se encontram na China, Austrália, Rússia, Brasil e Holanda. Cada mercado tem certas características. Por exemplo Austrália é um terreno fértil para os produtos *Premium*, e para a confeitaria funcional. Sem dúvida, o sudoeste asiático, - Vietnam, Índia, Tailândia, Indonésia, e Filipinas, apresentam uma oportunidade de crescimento impressionante devido a recente implantação do setor. Em definitivo, estamos ante um mundo de oportunidades.

VENDAS GLOBAIS DE CONFEITARIA

PAÍS	US\$ milhões X 1000	% MUNDIAL
EUA	26.0	23.1
Alemanha	9.6	8.5
Inglaterra	8.7	7.7
Japão	8.0	7.1
Rússia	5.2	4.6
França	4.8	4.3
China	4.3	3.9
Itália	4.3	3.8
BRASIL	3.3	3.0
México	2.8	2.5
Polonia	2.3	2.1
Canadá	1.9	1.7
Austrália	1.8	1.6
Suíça	1.6	1.4
Holanda	1.6	1.4
Espanha	1.5	1.3
Bélgica	1.4	1.2
Dinamarca	1.4	1.2
Noruega	1.2	1.1
Suécia	1.2	1.1

Matéria Publicada pela:

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA – Janeiro de 2.005 – Volume 16 - Número 1

STAGNITO COMMUNICATIONS INC.

Deerfield, Illinois - USA

Uma Empresa da MWC – Company

Tradução: Equipe Técnica do I.D.P.C.